

Trabalho apresentado na Mostra Sadi Bogado  
Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Campos dos Goytacazes – RJ – Novembro de 2008

**Terapêutica da coccidiose em criatório comercial de curió  
(*Oryzoborus angolensis*) no município de  
Campos dos Goytacazes - RJ**  
Petrucci MP<sup>1\*</sup>, Pontes LAE<sup>2</sup>, Batista AM<sup>2</sup>

A coccidiose, doença causada pela instalação de protozoários da Classe Coccidia, ocorre tanto em mamíferos quanto em aves. Esta doença se dá principalmente pela instalação dos parasitos de forma intracelular no epitélio intestinal do hospedeiro. Embora tenhamos três gêneros, *Eimeria* spp, *Isospora* spp e *Cryptosporidium* spp de grande importância veterinária, o termo coccidiose é mais aplicado para infecções causadas por *Eimeria* spp. e *Isospora* spp. As infecções pelos dois últimos citados partilham de sintomatologia clínica, forma de diagnóstico, tratamentos e controle muito similares, sendo as diferenças entre eles mínimas em relação a estes aspectos. No Brasil, o curió (*Oryzoborus angolensis*) está distribuído por todo país, é uma ave típica de toda a América do sul e central atingindo o México. No ano de 2007, um surto de coccidiose foi diagnosticado em um criatório comercial composto por mais de 60 matrizes, no município de Campos dos Goytacazes, sendo observados quadros de mortalidade em filhotes em fase de crescimento ou alimentados no ninho com idades de até 10 dias, ainda, perda de peso, presença de doenças secundárias associadas e baixo índice de fecundidade. Foram realizados exames coproparasitológicos nas matrizes e microbiológicos nos filhotes que vieram ao óbito. O diagnóstico foi positivo para *Isospora* spp e *Eimeria* spp. em altas taxas. Já nos exames microbiológicos foram

---

<sup>1</sup> Médica Veterinária, Bolsista de Extensão da Universidade Estadual do Norte Fluminense. \* Email: [melpaesp@yahoo.com.br](mailto:melpaesp@yahoo.com.br).

<sup>2</sup> Mestrando do Curso de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Estadual do Norte Fluminense.

diagnosticadas cepas de *Salmonella*; *Klebsiella pneumoniae* e *E. coli*, sendo estes provavelmente os agentes causadores das infecções secundárias supracitadas. A cepa de *Salmonella* spp apresentou perfil de resistência a enrofloxacina, amoxicilina, sulfazotrim e gentamicina. Diante de tal quadro, o tratamento adotado foi a limpeza e desinfecção das gaiolas, dos ninhos, comedouros e bebedouros utilizando-se cloro e a administração de Toltrazuril (Baycox®) na água do bebedouro no seguinte esquema: medicação por cinco dias, em intervalos de três dias com repetição do exame coproparasitológico para verificação da eficácia do tratamento através de resultado negativo para *Eimeria* spp. e *Isospora* spp. Após a intervenção curativa, adotou-se um manejo sanitário de caráter preventivo, através da everminação de todas as aves antes de entrarem em período reprodutivo, em intervalos de quatro a cinco meses. Também se adotou a prática da realização de exames coproparasitológicos rotineiros, o que permite não somente o diagnóstico precoce, mais também se evita a perda de aves de grande valor comercial. Não é incomum ocorrerem insucessos nos tratamentos, talvez pelo fato dos mesmos na maioria das vezes se darem em caráter emergencial e curativo, quando na realidade deveriam ser realizados de forma profilática. Conclui-se, portanto, que o estabelecimento de um manejo adequado, além de reduzir custos com medicações e prejuízos futuros, promove a saúde e bem estar das aves dos criatórios.